

Reflexões acerca das produções sobre o Restaurante Universitário na Plataforma SciELO entre 2010 e 2024

Thiago Roberto Santos

<http://lattes.cnpq.br/3427417241087686>

<https://orcid.org/0009-0004-8684-6185>

Monalisa Pontes Xavier

<http://lattes.cnpq.br/8498770751178590>

<https://orcid.org/0000-0002-3655-5142>

DOI: 10.18829/2317-921X.2026.e58231

Resumo

O presente artigo propõe analisar as produções científicas sobre o Restaurante Universitário (RU) e como essas produções articulam sua existência no contexto da assistência estudantil, utilizando-se da análise de artigos publicados entre 2010 e 2024. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de cunho descritivo, bem como de base bibliográfica. A produção considerou quatorze artigos para a realização de sua análise e chegou à conclusão de que a literatura acadêmica carece de artigos que abordem o RU no contexto da Assistência Estudantil, ficando patente a existência de estudos que abordam o equipamento tangencialmente, restando evidente a necessidade da produção de pesquisas nessa área, a fim de ampliar a discussão e a produção de conhecimento sobre o tema e, assim, subsidiar projetos e programas que potencializem a assistência estudantil e a segurança alimentar dos universitários.

Palavras-chave: Assistência; Políticas Públicas; Segurança Alimentar.

Abstract

This article aims to analyze the scientific literature on University Restaurants (URs) and how these studies frame their existence within the context of student assistance, based on an analysis of articles published between 2010 and 2024. The research adopts a qualitative, descriptive approach and relies on bibliographic sources. Fourteen articles were selected for the analysis, and the study concluded that there is a lack of publications addressing the UR within the context of Student Assistance. It became evident that some studies address the facility tangentially, highlighting the need for further research in this area to broaden the discussion and knowledge production on the topic, thereby supporting projects and programs that enhance student assistance and food security for university students.

Keywords: Assistance; Public Policy; Food Security.

1. Introdução

A assistência ao estudante existe, tal como proposto na Política Nacional de Assistência Estudantil, para ampliar e viabilizar as condições da permanência estudantil no ensino superior (Brasil, 2024). Nesse contexto, diversas iniciativas foram – e são – realizadas para proporcionar tal apoio.

Uma delas é a implementação dos Restaurantes Universitários (RUs). Nesses locais em que são fornecidas refeições aos discentes se consubstancia, em certa medida, a ação de apoio estudantil, que não deixa de encontrar, por vezes, dificuldades em sua implementação.

Desse modo, a presente pesquisa, considerando essas dificuldades e a relevância da produção científica para identificá-las e discuti-las, dedica-se a analisar a pesquisa científica sobre restaurantes universitários a partir da seguinte pergunta central: Qual o estado da arte da produção acadêmica publicada na Plataforma Scielo sobre o Restaurante Universitário (RU) entre 2010 e 2024 e como as produções articulam sua existência dentro do contexto da assistência estudantil?

Como objetivo geral, a produção se propõe a analisar a pesquisa científica realizada sobre o RU e como as produções articulam sua existência dentro do contexto da assistência estudantil.

Como objetivos específicos, a presente pesquisa ambiciona: 1- apresentar a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e seu contexto de criação e implementação; 2- discorrer sobre a concepção do RU como parte integrante e integradora da PNAES e; 3- analisar criticamente as dificuldades observadas nos artigos sobre gerenciamento e implementação dos restaurantes universitários no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

A pesquisa justifica-se à medida que se propõe a observar como a produção acadêmica sobre o Restaurante Universitário se apresenta, bem como se há – ou não – produções voltadas a considerar o RU como parte integrante e integradora de um contexto de apoio ao estudante e de fortalecimento da estrutura de ensino superior no Brasil.

A produção em questão se caracteriza como sendo de natureza básica, de abordagem qualitativa, de objetivo descritivo e de base bibliográfica, tendo como amostra as produções publicadas na Plataforma Scielo entre 2010 e 2024.

2. Referencial teórico

2.1. A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Por muitos anos, houve tentativas de fazer aumentar o quantitativo de pessoas formadas com ensino superior no Brasil. Além do incentivo à ampliação do ingresso, sendo um dos principais exemplos dessa iniciativa a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que instituiu a política de cotas no sistema de ingresso ao ensino superior brasileiro há também dados censitários que ilustram o que se afirma.

Os dados do Censo da Educação Superior registraram, em 2010, o total de 2.182.229 ingressos no ensino superior no Brasil (Inep, 2012). Em 2023, também o Censo da Educação Superior registrou 4.993.992 ingressantes (Inep, 2024), o que representa um aumento de 128,84% de novos estudantes nesta fase educacional.

Entretanto, além da necessidade de fazer com que a população adentrasse na universidade, tornou-se premente a instituição de ações governamentais com vistas a viabilizar a permanência de estudantes nas instituições de ensino, evitando a evasão e garantindo taxas de sucesso efetivas e satisfatórias.

É possível afirmar que tais realidades receberam um substancial impulso a partir da publicação do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, o qual instituiu a assistência estudantil enquanto programa do Governo Federal.

A partir daí, foram sendo implementadas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) ações nas diversas frentes elencadas pelo Decreto no parágrafo 1º do Art. 3º, tais como moradia, alimentação, transporte, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico (Brasil, 2010) e outras várias voltadas à assistência de forma mais organizada e, nesse contexto, nacionalizada.

Entretanto, ao longo do tempo, foi percebida a necessidade da instituição da assistência estudantil enquanto política de governo, de forma permanente, a fim de que

as IFES recebessem maior suporte para a implementação de ações dessa natureza em seus contextos.

Desse modo, foi aprovada em 2024 a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que instituiu a agora Política Nacional de Assistência Estudantil, estabelecendo-a como uma estratégia duradoura na ação estatal, a fim de viabilizar a permanência dos estudantes no ensino superior.

Embora tais ações fossem desenvolvidas ao longo dos anos, certo é afirmar que ainda existem diversos percalços para a plena implementação da assistência ao estudante no país, tais como a redução orçamentária para essas ações.

A V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduando(as) das IFES, produzida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) e publicada em 2019, menciona que houve uma crescente orçamentária do PNAES até 2016, com contrações registradas em 2017 e 2018 (FONAPRACE, 2019), o que aponta que, mesmo com o fortalecimento da assistência, ainda há um caminho a ser trilhado para sua plenificação.

2.2. Restaurante Universitário como parte da PNAES

Segundo Souza, Fava e Cintra (2023), o Restaurante Universitário (RU) possui a missão de oferecer alimentação adequada a um preço acessível para toda a comunidade acadêmica. Essa é a função precípua desse equipamento. Entretanto, o RU guarda uma singularidade enquanto constituinte de uma gama de ações que englobam a assistência estudantil.

A Assistência Estudantil se propõe a oportunizar - como o próprio nome faz supor - a permanência dos estudantes no ensino superior. Políticas como a concessão de bolsas, a criação de residências universitárias, a concessão de serviços médicos e outras são ações envolvidas no bojo da Assistência ao Estudante, a fim de que este não ingresse apenas no ensino superior, mas que conclua e - com os conhecimentos nele adquiridos - contribua com o desenvolvimento nacional.

O RU, porém, em sua existência, é anterior à própria PNAES. Antes dela, os estudantes já reivindicavam o direito à alimentação dentro da Universidade. Embora

talvez por motivos diferentes, a instituição desse equipamento não é tão recente.

Conforme Nakamura (2024), o primeiro equipamento dessa natureza no país foi implantado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na década de 1960. Esse pode ser entendido como o primeiro passo para a institucionalização de restaurantes universitários no país.

Entretanto, segundo Oliveira (2016), o primeiro RU construído para esse fim no país foi o da Universidade de Brasília (UnB), inaugurado em 1975. Diante disso, é possível dizer que não há consenso sobre qual RU foi o pioneiro no país, mas, se há algo certo, é que a instituição dele é anterior às políticas assistenciais aos estudantes.

A história do RU confunde-se, em certa medida, com a história da política de assistência estudantil, criada, conforme mencionado, pelo Decreto nº 7.234/2010, e que encampou frentes que por vezes as universidades brasileiras por si mesmas já trilhavam na busca pela manutenção dos estudantes ativos em seus cursos, o que incluiu, tal como proposto no inciso II do parágrafo 1º do Art. 3º de seu normativo, o RU e a garantia da alimentação.

Desse modo, a existência de RUs no Brasil passou a ser incentivada por meio de uma política institucional - o que até então não ocorria. Assim, diversos equipamentos dessa natureza passaram a ser inaugurados no país, a fim de oportunizar a ação em uma das frentes da Assistência Estudantil.

A existência de restaurantes universitários passou a ser mais recentemente apoiada por meio da Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que transformou o Programa em questão - até então existente por decreto - em Política propriamente dita, o que fortaleceu a sua atuação. A referida Lei instituiu - ou reuniu - diversos programas voltados à seara da assistência estudantil, o que incluiu o RU por meio do Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (PASES), ao qual foi dedicado todo o Capítulo IV do normativo.

Dessa forma, é possível constatar que o RU se encontra integrado à PNAES. Constituído como espaço para a manutenção do corpo discente ativo, aos poucos foi sendo reconhecido como um espaço para a promoção da Assistência ao Estudante e sua existência passou a ser incentivada paulatinamente pelos governos, a fim de que o apoio ao graduando e pós-graduando seja cada vez mais efetivo, tendo a segurança alimentar

como um de seus pilares.

2.3. Desafios no gerenciamento dos RUs

A própria PNAES, como mencionado, possui dificuldades a serem superadas para sua plena efetivação. Uma delas é, por exemplo, a restrição orçamentária, observada, também conforme supradito, pelos pró-reitores responsáveis pela temática, tal como proposto no relatório da V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduando(as) das IFES publicada pelo FONAPRACE em 2019.

Nesse contexto, o RU não se encontra, por lógica, isento dessa realidade. Diversas são as dificuldades para a manutenção desse equipamento relevante para a efetivação da assistência estudantil nas IFES.

Dificuldades no acompanhamento da gestão da qualidade são verificadas também no gerenciamento dos RUs no Brasil. Tal problemática se apresenta, por exemplo, em virtude da diversidade de modelos gerenciais aplicados na administração desse equipamento. Souza, Fava e Cintra (2021) elencam que nas 69 IFES brasileiras existem três modelos de gestão de restaurantes universitários: terceirizado, autogerido e misto.

Nesse sentido, a inexistência de padronização de um modelo gerencial – seja ele um dos três atuais, ou mesmo um novo, ora inexistente – representa uma dificuldade gerencial para a operacionalidade do RU dentro da PNAES e um desafio a ser enfrentado pelos implementadores dessa política.

Além disso, existem IFES que sequer possuem esse equipamento disponível para uso das suas comunidades acadêmicas. Souza, Fava e Cintra (2021) mencionam que existiam – no momento da produção, o ano de 2021 – quatro IFES sem RU, uma cujos dados sobre RU não foram encontrados, e duas em que o Restaurante se encontrava em construção.

Assim, faz-se necessário também considerar a realidade de Instituições de Ensino que, por diversos fatores, acabam por indisponibilizar tal equipamento para uso de sua comunidade discente – e, por vezes não só discente – e acabam por construir óbices para a permanência do aluno regularmente matriculado, uma vez que a instituição do RU, no contexto da assistência ao discente, é de significativa relevância para que o estudante

tenha condições viáveis e saudáveis de continuar a trilha rumo ao ensino superior.

Diante do exposto, é possível observar que se apresentam diversas dificuldades e de variados aspectos para a operacionalidade plena do RU dentro da PNAES, os quais devem ser contornados pelos gerenciadores e implementadores dessa política, a fim de que a comunidade estudantil possa ser integralmente assistida e que possa concluir sua formação com qualidade e excelência.

3. Metodologia

Diversas são as categorizações aplicadas pela comunidade científica a fim de classificar as produções científicas e seus métodos de construção. Nesse contexto, a presente pesquisa possui também suas classificações específicas e que a singularizam.

O artigo traz contribuições a fim de evidenciar a relevância em torno do equipamento cerne da pesquisa, bem como proporcionar reflexões acerca da existência - ou não - de produções voltadas a discuti-lo no contexto da assistência estudantil e suas reverberações.

Considerada a abordagem metodológica, temos uma pesquisa de ordem qualitativa. Essa abordagem, segundo Faria Rodrigues; Saramago de Oliveira e Alves dos Santos (2021), se propõe a analisar, observar, descrever e realizar práticas interpretativas de um fenômeno a fim de entender o que este significa num determinado contexto.

Assim, a presente pesquisa pretende avaliar, nesse contexto, a produção científica acerca da concepção do RU dentro da PNAES, a fim de investigar a compreensão desse equipamento nos últimos quatorze anos, bem como alcançar os entendimentos abordados pelos pesquisadores ao longo do período em questão.

Com relação aos objetivos, esta produção se entende como uma pesquisa de cunho descritivo. A pesquisa descritiva se propõe a investigar e descrever grupos ou fenômenos identificando possíveis relações entre variáveis observadas durante a pesquisa, tal como proposto por Evêncio et al. (2019).

Dessa forma, esta produção envidou esforços no sentido de descrever a pesquisa científica sobre o RU nos últimos catorze anos, apresentando suas nuances e características mais evidentes, sem a necessidade de apresentar explicações sobre os

motivos que levaram a produção a se organizar de determinado modo, bem como de explorar campos desconhecidos ou pouco estudados no âmbito das pesquisas.

Quanto a sua classificação procedimental, temos uma pesquisa de base bibliográfica, uma vez que realiza a revisão de literatura sobre teorias – as produções sobre o RU – que norteiam o trabalho e são realizadas em fontes já trabalhadas, tal como proposto por Pizzani et al. (2012).

Nesse contexto, a produção analisou a produção bibliográfica sobre o RU considerando-o como parte da PNAES, destacando os pontos sobre a compreensão do RU, sua função, as reverberações desse equipamento dentro da PNAES e como é feita a implantação e execução da PNAES por meio do RU.

Para esse fim, foi feita uma busca sobre a produção realizada dentro do Portal SciELO Brasil, constituindo-se as produções nele publicadas como amostra da pesquisa. Para a obtenção dos artigos foi utilizado o conjunto de descritores: “Política Nacional de Assistência Estudantil” e “Restaurante Universitário”, além das siglas “RU” e “PNAES”. Foram consideradas somente produções dentro da coleção “Brasil”, proposta pelo próprio portal.

Foi utilizado o filtro temporal para considerar pesquisas publicadas entre 2010 – ano de publicação do Decreto nº 7.234 que instituiu o então Programa de Assistência Estudantil – e 2024.

Foram encontradas 104 produções, entretanto, duas delas, listadas ao ser pesquisado o descritor “RU”, se repetiram ao ser pesquisado o descritor “Restaurante Universitário”, restando encontradas, a priori, 102 produções.

Entretanto, após análise inicial dos objetivos e títulos das produções mencionadas, foram considerados para a análise posterior 14 artigos e descartados, por consequência, 88, em virtude da correlação com outras áreas do conhecimento, principalmente, temáticas demasiado específicas de ciências da saúde, por vezes sequer apresentando o RU, atestando, dessa forma, a falta da pertinência temática com os objetivos propostos para a produção.

4. Análise e discussão dos dados

A seguir, os quatorze artigos considerados para a análise passaram por uma leitura mais profunda, a fim de verificar a existência dos seguintes pontos: “Concepção do RU no estudo”; “Função do RU” e “Reverberações do RU na PNAES”. Os resultados dessa análise encontram-se discriminados no quadro 1:

Quadro 1 – Análise das produções consideradas

Nº	Título do Artigo	Autores	Ano	Concepção do RU no estudo	Função do RU	Reverberações do RU na PNAES
1	Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro	BATISTA, Caroline de Araújo; PEREIRA, Alessandra da Silva; DIAS, Juliana Furtado; SANTOS, Cláudia Roberta Bocca; AQUINO, Luana Azevedo de; LEÃO, Leila Sicupira Carneiro de Souza; FRANCO, Amanda da Silva	2023	RU como parte de um ambiente alimentar, composto conjuntamente com outros estabelecimentos que ofertam alimentação à comunidade acadêmica da instituição pesquisada.	Integrador do ambiente alimentar da instituição objeto da pesquisa.	Não se dedica ao tema.
2	Trajetória de mudanças das práticas alimentares de estudantes de uma universidade pública brasileira	PEREZ, Patrícia Maria Périco; CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de; FRANCO, Amanda da Silva	2022	RU como transformador da rotina alimentar dos estudantes avaliados.	Promotor de hábitos de alimentação saudável.	Não se dedica ao tema.
3	Effect of implementation of a University Restaurant on the diet of students in a Brazilian public university	PEREZ, Patrícia Maria Périco; CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de; CANELLA, Daniela Silva FRANCO, Amanda da Silva	2019	RU como transformador da rotina alimentar dos estudantes avaliados.	Promotor de hábitos de alimentação saudável.	Não se dedica ao tema.

4	DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: EVIDÊNCIAS DE UM REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO NO BRASIL	DELIBERADO R, Lucas Rodrigues; BATALHA, Mário Orávio; CHUNG, Michelle; CÉSAR, Aldara da Silva	2021	RU como pano de fundo da pesquisa que objetiva a análise do desperdício de alimentos no local.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
5	Impacto de uma campanha para redução de desperdício de alimentos em um restaurante universitário	BORGES, Moniele Pereira; SOUZA, Luiz Henrique Rodrigues; PINHO, Sirlaine de; PINHO, Lucinéia de	2019	RU como pano de fundo da pesquisa que objetiva a análise de campanha de conscientização contra desperdício.	Unidade de Alimentação e Nutrição.	Não se dedica ao tema.
6	Realocação de servidores públicos ante um processo de terceirização: estudo de caso em um restaurante universitário de uma universidade pública brasileira	STICCA, Marina Greggi; SILVA, Flavia Helen Moreira; MANDARINI, Marina Bernardo	2019	RU como pano de fundo da pesquisa que analisa a realocação de servidores devido a terceirização.	Espaço de alocação de trabalhadores.	Não se dedica ao tema.
7	Estudos hidrodinâmicos do escoamento em caixa de gordura empregada no tratamento preliminar dos efluentes de cozinha industrial	JUNQUEIRA, Waina Bella de Castro; CAMPOS, Claudio Milton Montenegro; FIA, Ronaldo; FIA, Fátima Resende Luiz; AMORIM, Fabiana	2017	RU como pano de fundo da pesquisa e espaço de geração de efluentes de cozinha.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
8	Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurante universitário	MEDEIROS, Maria das Graças Gomes de Azevedo; CARVALHO, Lúcia Rosa de; FRANCO, Robson Maia	2017	RU como espaço que pode propiciar contaminação, se não guardados os cuidados próprios.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
9	Determinação dos teores de sódio e potássio em refeições servidas em um restaurante universitário da região sul do Brasil	NASCIMENTO, Revenli Fernanda do; GAVRON, Adriane Bonfim; BOWLES, Simone; CHAVES, Eduardo Sidinei; BORTOLOZO,	2017	Pano de fundo para análise do teor de substâncias presentes na alimentação ofertada.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.

		Eliana Aparecida Fagundes Queiroz				
10	CORPOS EM ENCONTRO E EFEITOS INCORPORAIS: ARTICULAÇÃO LINGUAGEM/EXTRALINGUÍSTIC O	DEUSDARÁ, Bruno; ROCHA, Décio	2016	Pano de fundo para análise de construções linguísticas utilizadas aquando da inauguração do equipamento em uma IES.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
11	Sustentabilidade de cardápio: avaliação da pegada hídrica nas refeições de um restaurante universitário	STRASBURG, Virgílio José; JAHNO, Vanusca Dalosto	2015	Pano de fundo para análise da pegada hídrica das refeições servidas no local.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
12	Utilização de redes neurais artificiais para a determinação do número de refeições diárias de um restaurante universitário	ROCHA, José Celso; MATOS, Felipe Delestro; FREI, Fernando	2011	Espaço em que é possível a aplicação da técnica de redes neurais para previsão da quantidade de refeições ofertadas.	Fornecedor de refeições.	Não se dedica ao tema.
13	Monitoramento e avaliação da assistência ao estudante universitário: o caso do Programa de Residência Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco	SOUZA, Rafael Cipriano de; COSTA, Maria Aparecida Tenório Salvador da;	2020	Integrante de um conjunto de ações de impulso à assistência estudantil na UFRPE	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.
14	A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira	IMPERATORI, Thaís Kristosch	2017	Integrante de um conjunto de ações empreendidas para a Assistência, às vezes recebendo prioridade, ou não.	Não se dedica a formular.	Não se dedica ao tema.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em primeiro momento, fica perceptível a ausência de considerações realizadas sobre os impactos do RU dentro da PNAES. Grande parte das pesquisas encontradas e consideradas na análise não dedicaram partes de sua constituição a definir/se ocupar desse tema, servindo, por vezes, o RU como parte de uma pesquisa que não o considera

enquanto ponto central para a Assistência Estudantil.

Em duas vezes houve uma caracterização da concepção do RU de forma semelhante. Nelas, o RU é concebido como sendo espaço de transformação de rotinas alimentares, uma vez que as duas produções se propõem a avaliar as mudanças de rotinas alimentares empreendidas após a instalação do equipamento nas Instituições de Ensino Superior (IES) pesquisadas.

Nas duas produções, o RU tem como função a implementação de políticas de alimentação saudável, em consonância tanto com a PNAES como com outros programas voltados à temática. Nessas duas produções, entretanto, o enfoque do RU não é em seu papel dentro da assistência ao estudante.

Em segundo momento, fica visível a grande quantidade de produções em que não se formula – ou, ao menos, não é possível identificar, qual é a função precípua do RU. Em quatro delas, o RU é analisado praticamente como um cenário para pesquisas que observam apenas fenômenos que ocorrem dentro dele, como a geração de efluentes, os teores de substâncias presentes nos alimentos, bem como a pegada hídrica de refeições.

Entretanto, essa realidade não está restrita às produções citadas. Ao todo, nove produções analisadas deixam de propor entendimentos sobre a função do RU, observando-o praticamente de um ponto de vista tangencial, dando maior ênfase em outras realidades que não se referem, diretamente, ao equipamento.

A produção mais recente dentre as quatorze avaliadas é datada em 2023, o que demonstra a inexistência de produções no último ano que, ao menos, tangenciam a existência do RU dentro de suas análises.

Também foi observada a existência de somente um artigo publicado em língua estrangeira, na listagem do quadro supradito, o terceiro. Essa realidade aponta também a visível carência de produções que, mais que apenas discorrer sobre o RU, o façam considerando a relevância da pesquisa para a disseminação do conhecimento em outros locais do mundo, visto que a língua inglesa é amplamente aceita para publicações e, também, para a comunicação em geral internacionalmente.

Em resumo, nenhuma das produções encontradas e consideradas para a análise de dados avaliou o RU no contexto da assistência estudantil, o que torna patente a pobreza

de produções que se voltem a avaliá-lo dessa forma, servindo esse equipamento praticamente como um espaço secundário de pesquisa, sem enfatizá-lo e avaliá-lo dentro de um contexto de assistência.

Todas as produções consideradas para a realização da análise apenas consideraram o RU do ponto de vista tangencial, o que leva ao entendimento de que o RU não tem sido colocado como espaço central para a discussão e reflexão científica sobre sua existência, realidade essa que merece atenção.

5. Considerações finais

A presente produção se dedicou a avaliar a produção científica sobre o RU e responder à seguinte pergunta: Qual o estado da arte da produção acadêmica publicada na Plataforma Scielo sobre o Restaurante Universitário (RU) entre 2010 e 2024?

Após as análises, é possível afirmar que tal produção se comporta de modo a tangenciar a realidade da existência do RU e seu papel dentro do contexto de assistência ao estudante no Brasil.

Grande parte das produções considera o RU como mero plano de fundo para suas análises, que, em grande medida, se distanciam de promover discussões sobre o RU dessa forma.

Uma limitação verificada ao longo da pesquisa é a grande quantidade de artigos encontrados e que não possuíam relação lógica com a temática avaliada na presente pesquisa. Grande parte dos 88 artigos destacados referia-se a temas de outras áreas do conhecimento que sequer tangenciaram o RU, o que acabou por causar grande dispêndio de tempo para a análise e descarte para a pesquisa desses artigos.

Observa-se, tal como proposto anteriormente, uma carência evidente de estudos voltados a conceber o RU como espaço de assistência estudantil, com reverberações dentro de uma política maior de auxílio ao discente e que considere sua existência como um fator de relevância para a permanência do aluno e a viabilidade da conclusão do ensino superior.

Nesse contexto, a presente pesquisa se propõe a construir um ponto de alerta para os pesquisadores da área de políticas públicas e da administração pública como um todo,

a fim de que se dediquem a avaliar de forma mais direta a existência desse equipamento dentro do amplo contexto que envolve o apoio ao estudante de cursos superiores, tanto em graduação como em pós-graduações, de forma que estudantes concluam seus cursos e possam, com os conhecimentos nele adquiridos, apresentar contribuições relevantes para a comunidade em que se inserem e para a sociedade como um todo.

6. Referências

BATISTA, Caroline de Araújo et. al. Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. **Cadernos Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 31, n. 1, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x202331010492>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/rjL8h69Wj9Srs4x4VR5TFTd/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

BORGES, Moniele Pereira; et al. Impacto de uma campanha para redução de desperdício de alimentos em um restaurante universitário. **Engenharia Sanitaria e Ambiental**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 843-848, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-41522019187411>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/esa/a/sYcfbXPXyvwRHY8XK3RzZDS/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em 24 jan. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo técnico Censo da Educação Superior de 2010** [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Inep, 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2010/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Inep, 2024. 105 p.: il. ISBN 978-65-5801-079-1. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/resumo_tecnico_do_censo_da_educacao_superior_2023.pdf. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências**. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 28 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14914-3-julho-2024-795887-publicacaooriginal-172283-pl.html>. Acesso em 24 jan. 2025.

DELIBERADOR, Lucas Rodrigues; et al. **DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: evidências de um refeitório universitário no brasil**. *Revista de Administração de Empresas*, [S.L.], v. 61, n. 5, p. 01-17, nov. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020210507x>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/RDYrRkHfXXvq6NLNhTgNrsG/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

DEUSDARÁ, Bruno; ROCHA, Décio. **CORPOS EM ENCONTRO E EFEITOS INCORPORAIS: articulação linguagem/extralinguístico**. *Psicologia & Sociedade*, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 331-340, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-03102016v28n2p331>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/b5XwbMV3mZtvr9ZtzsxZMnr/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

EVÊNCIO, Kátia Maria de Moura; TEIXEIRA, Shearley Lima; RODRIGUES, Kátissa Galgania Feitosa Coutinho; FEITOSA, Flaviana Araújo; FONTES, Wesley Jonh da Silva. Dos Tipos de Conhecimento às Pesquisas Qualitativas em Educação. **ID on line**. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 47, p. 440-452, 28 out. 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2105>. Acesso em: 29 abr. 2025.

FARIA RODRIGUES, T. D. DE F.; SARAMAGO DE OLIVEIRA, G.; ALVES DOS SANTOS, J. As Pesquisas Qualitativas e Quantitativas na Educação. *Revista Prisma*, v. 2, n. 1, p. 154-174, 25 dez. 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em 29 abr. 2025.

FONAPRACE. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das Instituições Federais de Ensino Superior**. Brasília:

FONAPRACE/ANDIFES, 2019. Disponível em: <http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/06/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecono%CC%82mico-dos-Estudantes-de-Graduac%CC%A7a%CC%83o-das-U.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. *Serviço Social & Sociedade*, [S.L.], n. 129, p. 285-303, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.109>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/?lang=pt>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JUNQUEIRA, Waina Bella de Castro et al. Estudos hidrodinâmicos do escoamento em caixa de gordura empregada no tratamento preliminar dos efluentes de cozinha industrial. **Engenharia Sanitaria e Ambiental**, [S.L.], v. 22, n. 5, p. 911-919, out. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-41522017134506>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/esa/a/3xGvSHNFyZLqszHbd5M8rvk/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

MEDEIROS, Maria das Graças Gomes de Azevedo; CARVALHO, Lúcia Rosa de; FRANCO, Robson Maia. Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurante universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 383-392, fev. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.17282015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QqxJ8QxnZfq7j3CtfNT3dxD/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

NAKAMURA, Pedro. **Restaurantes universitários combatem a fome e a evasão de estudantes, mas falta política de segurança alimentar no ensino superior**. O joio e o trigo. 12 de março de 2024. Cultura Alimentar. Disponível em: <https://ojoioetrigo.com.br/2024/03/restaurantes-universitarios-fome-evasao-estudantes/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

NASCIMENTO, Revenli Fernanda do; GAVRON, Adriane Bonfim; BOWLES, Simone; CHAVES, Eduardo Sidinei; BORTOLOZO, Eliana Aparecida Fagundes Queiroz. Determinação dos teores de sódio e potássio em refeições servidas em um restaurante universitário da região sul do Brasil. **Brazilian Journal Of Food Technology**, [S.L.], v. 20, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-6723.16716>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjft/a/HDMszLFKwfCPRxDvrxCxbr/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

OLIVEIRA, Ana Luiza Alves de. **Avaliação das condições de desempenho acústico, lumínico e térmico em edificações de porte monumental**: um estudo de caso da Biblioteca Central e do Restaurante Universitário da Universidade de Brasília. 2016. 148 f., il. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/23055>. Acesso em 24 jan. 2025

PEREZ, Patrícia Maria Périco; et. al. Effect of implementation of a University Restaurant on the diet of students in a Brazilian public university. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 6, p. 2351-2360, jun. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018246.11562017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/d3Q9KmHJZbLnSKp3kwNwMmr/?lang=en>. Acesso em: 07 maio 2025.

PEREZ, Patrícia Maria Périco; CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de; FRANCO, Amanda da Silva. Trajetória de mudanças das práticas alimentares de estudantes de uma universidade pública brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 7, p. 2789-2803, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232022277.17312021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Dx8mzjbbK4nbkWBCxpmYXrm/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SOUZA, G. V.; FAVA, H. L.; CINTRA, R. F. **Restaurante universitário no contexto da assistência estudantil: Análise da produção científica (2010-2021)**. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023153, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riade.v18i00.17484>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17484/17318>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SOUZA, Rafael Cipriano de; COSTA, Maria Aparecida Tenório Salvador da. Monitoramento e avaliação da assistência ao estudante universitário: o caso do programa de residência universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.L.], v. 28, n. 107, p. 362-385, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362019002801803>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/gByfxVtB4j85FdXvVst6cWk/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

STICCA, Marina Gregghi; SILVA, Flavia Helen Moreira da; MANDARINI, Marina Bernardo. **Realocação de servidores públicos ante um processo de terceirização: estudo de caso em um restaurante universitário de uma universidade pública brasileira**. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [S.L.], v. 44, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000008518>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/JDxvsSFvqT5ZbKccFhJ8Vqd/?lang=pt>. Acesso em: 07 maio 2025.

STRASBURG, Virgílio José; JAHNO, Vanusca Dalosto. Sustentabilidade de cardápio: avaliação da pegada hídrica nas refeições de um restaurante universitário. **Ambiente e Água - An Interdisciplinary Journal Of Applied Science**, [S.L.], v. 10, n. 4, 28 out. 2015. Instituto de Pesquisas Ambientais em Bacias Hidrograficas (IPABHi).

<http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.1664>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ambiagua/a/HbhPjLz6zkHyQx6T8DzcPjN/?lang=pt>. Acesso
em: 07 maio 2025.